



LETRAMENTOS DIGITAIS DE ESTUDANTES DA EaD: MEMÓRIAS E NARRATIVAS EM BLOG¹

Iracema Cristina Fernandes (PPGE/UFMT) – cristinafernandes13@hotmail.com

Terezinha Fernandes (PPGE/UFMT) - terezinha.ufmt@gmail.com

Eixo 3 – Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superações do Instrumental e Tecnocêntrico

Resumo: Este texto é um recorte da dissertação de mestrado intitulada “Letramentos Digitais em Narrativas de Estudantes de Licenciatura em Pedagogia EaD” (SILVA, 2020) e tem como objetivo analisar as memórias de estudantes e narrativas em blog produzidas por estudantes desse curso pelo viés dos letramentos digitais, em uma perspectiva social e abordagem crítica (STREET, 2014). O estudo foi desenvolvido com a metodologia da pesquisa-formação na cibercultura (SANTOS, 2014), com inspiração na abordagem multirreferencial (BARBOSA; BARBOSA, 2008), contemplando estudo bibliográfico, estudo documental e análise de conteúdo das memórias e narrativas dos(as) estudantes. Os resultados apontam dificuldades e familiaridades no uso das tecnologias digitais pelos(as) estudantes no início do curso e, no decorrer dele, a mobilização das dimensões funcionais e comunicacionais dos letramentos digitais, bem como as dimensões da autogestão do tempo, autodireção da aprendizagem, dimensão cognitiva, comunicação on-line e social. Ao final do curso, surgiram outros usos com a comunicação ubíqua, multimodalidade, *fake news*, games e avatares. Compreendemos que as mudanças na cultura digital são contínuas e que as apropriações cotidianas com tecnologias digitais pelos(as) estudantes potencializam os letramentos digitais existentes e auxiliam a emergência de outros, desafiando-nos, como docentes, a buscar constantes mudanças nos processos de formação.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; letramentos digitais; narrativas; educação a distância, blog.

1 Introdução

Compreender os fenômenos emergentes na cultura digital é um desafio necessário para professores(as) e pesquisadores(as) que buscam entender o desenvolvimento e a expansão do digital em rede e a sua relação com os processos educativos, pois o cotidiano das pessoas está permeado por tecnologias digitais que têm modificado práticas e culturas.

Este texto tem como objetivo compreender os usos e as apropriações dos(as) estudantes com tecnologias digitais no curso de Pedagogia modalidade Educação a Distância (EaD) e problematizá-los como letramentos digitais, em uma perspectiva social e abordagem crítica.

A pesquisa foi realizada com a metodologia da pesquisa-formação na cibercultura que, segundo Santos (2014), concebe os percursos formativos estabelecidos pelas experiências, pelos sentimentos e por meio da linguagem; essa relação é construída pelo(a) próprio(a) pesquisador(a) e com os(as) outros(as). Sendo assim, as vivências da pesquisa se tornam experiências formativas, transformando o(a) pesquisador(a) e os(as) praticantes que dela participam. De acordo com Santos (2014), a pesquisa-formação contempla a possibilidade da mudança das práticas docentes, bem como dos sujeitos em formação. Santos (2014, p. 77)

¹ O artigo completo foi publicado na Revista Educação em Análise, v.6, n.1, p.159-178, JAN./JUL.2021.

As tecnologias digitais e a internet trouxeram transformações para a sociedade, em especial nos processos de apropriação, produção e publicação das informações. Com isso, surgem os letramentos na cultura digital mediada por tecnologias. As práticas sociais de leitura e escrita passaram a ter características multifacetadas e plurais. Soares (2009, p. 20) defende que “não basta apenas ler e escrever”; é fundamental fazer o uso social de ambos em seu contexto cultural, ou seja, nas práticas cotidianas.

Os letramentos digitais na articulação entre a linguagem, as tecnologias e o processo social e histórico, se estabelecem nas múltiplas formas de interação que ocorrem com a leitura e a escrita pelo meio digital. Daí que, os letramentos digitais são abordados no plural, por entendermos, assim como Soares (2002, p. 156), que “letramento é fenômeno plural, historicamente e contemporaneamente: diferentes letramentos ao longo do tempo, diferentes letramentos no nosso tempo”.

É importante entendermos que, além de um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências necessárias para o contexto social e tecnológico, os seres humanos também desenvolvem seus aspectos político, ético e crítico. Isso porque, segundo Xavier (2005), os letramentos estão situados em um contexto social, político, econômico e cultural, e as relações de poder que são estabelecidas no decorrer do tempo e da história produzem os conhecimentos na sociedade contemporânea, em que o digital em rede é predominante.

A perspectiva social e abordagem crítica dos letramentos em Street (2014) nos mostram que eles não são fixos, e sim, são práticas sociais fluidas e situadas no processo de convergência das mídias digitais. Os letramentos na cultura digital, seguindo a concepção de Street (2014), são práticas sociais que se diversificam conforme o tempo, espaço e cultura, uma multiplicidade deles coexiste em nosso meio e são vivenciados de diferentes modos pelos praticantes no cotidiano social.

No tópico a seguir apresentamos os letramentos digitais apropriados pelos(as) estudantes em práticas sociais vivenciadas no contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, a partir de memórias e narrativas em blog.

3 Memórias e Narrativas em Blog: apropriações pelos(as) estudantes e desenvolvimento de letramentos digitais²

² A disciplina “Estudos para Introdução à EaD — Educação Aberta e a Distância”, primeira disciplina cursada pelos(as) acadêmicos(as) no curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do NEAD/UFMT, teve como objetivo levar os(as) estudantes a refletirem sobre o sentido de ser estudante em um curso na modalidade a distância e a organizarem, de forma proativa, a caminhada de estudos. Desse módulo resultou um Seminário Integrador denominado “Memórias de Estudante”. As Memórias de Estudante constituíram-se de uma produção narrativa,

habilidades de comunicação on-line via celulares e AVA. O letramento digital informacional é a capacidade de manusear, integrar e avaliar informações, transformando-as em conteúdos úteis. O letramento digital social é a interação em ambientes virtuais, com habilidades de escolha, análise e atitudes éticas, reconhecendo as consequências e vantagens do uso das mídias digitais (SOUZA, 2016).

A comunicação ubíqua foi identificada na narrativa de N. R. R.: “essas tecnologias ajudam muito no curso de Pedagogia, quando precisamos acessar a plataforma [...] fazemos de onde estamos e a qualquer momento” (SILVA, 2020, p. 69). Podemos destacar também o rompimento da noção de espaço e tempo que é característica da modalidade EaD e a mobilidade que os dispositivos móveis ligados à internet possibilitam aos seus praticantes. Segundo Santaella (2013), os dispositivos móveis (celulares) podem ser considerados ubíquos a partir do momento em que podem ser levados e usados em qualquer lugar, possibilitando condições de leitura, de escrita e de acesso ao conhecimento e às informações, fazendo surgir então o leitor ubíquo.

As apropriações de tecnologias digitais são culturais, e, na cultura digital, o AVA tem demonstrado grande potencial como espaço de aprendizagem e de troca de informações, proporcionando mudanças socioculturais e formativas. As narrativas em blog feitas pelos(as) estudantes demonstram que houve apropriações de outros letramentos digitais como: *fake news*, Google, linguagem multimodal e games.

A plasticidade e a fluidez da interface digital possibilitam a grande circulação de informações e a difusão feita por diferentes mídias sociais. É também campo fértil para que ocorra a polarização das *fake news*, tipo de comunicação em rede que traz imbricados jogos de interesses que são identificados por sujeitos possuidores de habilidades de letramentos digitais, os quais são essenciais na atual cultura contemporânea, que é a cultura digital.

O Google aparece como a interface de busca mais abrangente da internet. A prática de pesquisa digital tem mudado diversos aspectos da vida humana, e essa plataforma nos remete à websemântica resultante da terceira onda da internet. O acesso à informação, que antes só era possível no formato físico, passa para o formato digital, e agora temos grande volume de sites, repositórios e bibliotecas virtuais com muitos acervos que podem ser acessados rapidamente.

A praticante cultural S. F. C. apresenta uma imagem para ilustrar a sua narrativa, em que o personagem da história em quadrinhos já possui conhecimentos específicos de informática, como HTML, CSS e JavaScript, porém não consegue resolver algo básico; ou seja, do simples

MÜLLER, Ana Cristina Nunes Gomes; CRUZ, Dulce Márcia. Uso de jogos eletrônicos na escola e eventos de letramento: uma proposta de oficinas para docentes do Ensino Fundamental. In: Seminário Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação, 11., 2015, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UNEB, 2015, p. 145-152.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da linguagem e pensamento**: sonora, visual e verbal. 3. ed. São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 2005.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livres, plurais e gratuitas. **Revista da FAEEBA**: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 11, n. 18, p. 417-424, jul./dez. 2002.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Santo Tirso: Whitebooks, 2014.

SILVA, Iracema Cristina Fernandes da. **Letramentos digitais em narrativas de estudantes de Licenciatura em Pedagogia EaD**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2020.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 6 jul. 2019.

SOUZA, Terezinha Fernandes Martins de. **Ondas em ressonância**: letramentos digitais de estudantes na Universidade Aberta de Portugal. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

SOUZA, Terezinha Fernandes Martins de; AMANTE, Lucia; CRUZ, Dulce Márcia. Formação de professores na perspectiva dos letramentos/literacies digitais: potencialidades para a educação a distância. In: MACIEL, Cristiano et al. (org.). **Educação a distância**: experiências, vivências e realidades. Cuiabá: EdUFMT, 2016, p. 109-150.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **Letramento digital e ensino livro**: conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Realização



Apoio

